

Ano III • N.º 1 • Jan/Jun-2006

# bioanálise



**IV CONGRESSO**  
**ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA**

**Aveiro**

**13 e 14 MAIO de 2006**

Hotel Afonso V

*Sociedade Portuguesa  
de BioAnálistas da Saúde*



*Sociedade Portuguesa de BioAnálistas da Saúde*

de dados sobre os casos existentes no país uma vez que o Centro de Referência de *Salmonella* (Unidade de Enterobactérias) recebe as estirpes isoladas e através de técnicas de serotipagem dos antígenos somáticos e flagelares e da fagotipagem procede à identificação dos diferentes tipos dentro do género *Salmonella*.

Os dados assim obtidos dos anos compreendidos entre 2001 e 2004 foram analisados e calculadas as frequências de cada serotipo, o domínio dos fagotipos de *S. Enteritidis* e a distribuição dos isolamentos por zonas geográficas.

Em relação aos estudos já existentes pretendeu-se verificar se houve alterações ou se havia manutenção dos resultados anteriormente obtidos e também tendo em conta os dados da Rede Europeia de Vigilância – Enternet se os dados nacionais eram semelhantes ou se existiam diferenças em relação aos dados de outros países.

Em termos nacionais *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* continuam a ser os serotipos mais frequentes tal como nos restantes países. O fagotipo de *S. Enteritidis* mais frequente em Portugal é o PT1b enquanto que na Europa é o PT4 e PT14b.

### CL3 - Actividade Antimicrobiana de Cogumelos Silvestres Comestíveis: *Lactarius deliciosus*, *Sarcodon imbricatus* e *Tricholoma portentosum*

LILLIAN BARROS<sup>1</sup>, RICARDO C CALHELHA<sup>1</sup>, JOSIANA A VAZ<sup>1,2</sup>, ISABEL C F R FERREIRA<sup>1</sup>, PAULA BAPTISTA<sup>1</sup>, LETÍCIA M ESTEVINHO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CIMO - Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança. <sup>2</sup>Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Actualmente a prevalência de doenças infecciosas é um problema à escala mundial, exigindo uma intensa pesquisa de novos agentes antimicrobianos activos contra microrganismos patogénicos. A introdução de produtos naturais para este fim tem suscitado muito interesse nos últimos anos.

Os cogumelos para além de reconhecido valor nutricional possuem benefícios medicinais, nomeadamente no tratamento contra cancro de estômago, esófago e

pulmões. Tanto o corpo frutificante como o micélio contêm compostos com actividade antibacteriana e antifúngica.

Foram avaliadas as propriedades antimicrobianas de extractos fenólicos de três espécies portuguesas de cogumelos silvestres comestíveis (*Lactarius deliciosus*, *Sarcodon imbricatus* e *Tricholoma portentosum*). Determinaram-se as concentrações mínimas inibitórias de crescimento microbiano (MICs) para o carpóforo inteiro e para o estipe e píleo separadamente.

Após extracção metanólica das amostras liofilizadas, determinaram-se os fenóis totais em equivalentes de ácido gálico, os flavonóides totais em equivalentes de (+)-catequina, o ácido ascórbico e carotenóides. A actividade antibacteriana e antifúngica dos carpóforos (em solução de DMSO) foi avaliada pelo método de difusão radial em Agar. Foram utilizadas Bactérias Gram-positivas (*Bacillus cereus*, *B. subtilis*); Bactérias Gram-negativas (*Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*); Leveduras (*Candida albicans*, *Cryptococcus neoformans*). Os antibióticos ampicilina (antibacteriano) e cicloheximida (antifúngico) foram adoptados como padrões. Neste trabalho concluiu-se que a actividade antibacteriana está directamente relacionada com o conteúdo em fenóis e flavonóides totais, uma vez que o carpóforo inteiro revelou maior halo de inibição de crescimento e menores MICs do que o estipe e o píleo. Os extractos de *L. deliciosus*, *S. imbricatus* e *T. Portentosum* inibiram o crescimento das bactérias Gram-positivas, enquanto que a *E. coli* (Gram-negativa) apresentou maior resistência. O estudo dos efeitos antifúngicos revelou que as leveduras *C. albicans* e *C. neoformans*, apresentaram diferentes susceptibilidades a cada uma das três espécies de cogumelos testadas.

#### Agradecimentos

À Fundação da Ciência e Tecnologia pelo financiamento através do projecto de investigação POCI/AGR/56661/2004.